

PROJETO DE LEI N^o _____, DE 2012
(Do Sr. Nilson Leitão)

Autoriza o Poder Executivo a instituir o Campus Universitário de Alta Floresta da Universidade Federal de Mato Grosso.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1^o Fica o Poder Executivo autorizado a instituir o Campus Universitário de Alta Floresta da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com sede na cidade de Alta Floresta, no estado de Mato Grosso.

Art. 2^o O Campus Universitário de Alta Floresta da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) terá com os objetivos de ministrar o ensino superior, sob suas diferentes formas e modalidades, nos diversos campos do saber, desenvolver a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento e promover a extensão universitária.

Art. 3^o A estrutura organizacional, a contratação de pessoal, a definição dos cursos e a forma de funcionamento do Campus Universitário de Alta Floresta da UFMT, observado o princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, serão definidas nos termos do Estatuto da Universidade Federal de Mato Grosso.

Art. 4^o Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A UFMT tem procurado contribuir efetivamente, desde sua implantação, com o desenvolvimento regional, atuando nas áreas de ensino de graduação, ensino de pós-graduação, pesquisa e extensão, mantendo os campi de Cuiabá, Rondonópolis, Médio Araguaia e Sinop, além de forte presença nas demais regiões de Mato Grosso, com projetos de interiorização no âmbito do ensino de graduação: licenciaturas parceladas, turmas especiais, ensino à distância, sempre em parceria com os governos federal, estadual e municipal.

São ofertados, nos quatro campi, 55 cursos regulares de graduação, considerados os turnos de funcionamento, dentre os quais 16 em período noturno, cerca de 30 cursos de especialização anuais, 12 cursos de mestrado nas áreas de Educação Pública, Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Saúde e Ambiente, História, Agricultura Tropical, Ciências e Engenharia de Materiais (Convênio USP - São Carlos), Pediatria (Convênio USP - São Paulo), Enfermagem (Convênio UFSC), Ciências Contábeis (Convênio PUC - São Paulo), Ciências da Comunicação (Convênio USP - São Paulo), Política Social (Convênio UnB) e Engenharia Ambiental (Convênio UFR J), 03 cursos de doutorado nas áreas de Educação Pública, Ecologia e Conservação da Biodiversidade e Saúde e Ambiente.

Além disso, a UFMT proporciona aos seus alunos assistência de natureza social, médica, cultural, artística, desportiva e profissional através de bolsas, atividades de extensão, moradia, iniciação científica e programas como: eventos estudantis, cultural, monitoria, apoio psicopedagógico, estágio extracurricular, assistência médica e estudante convênio graduação.

O projeto aqui proposto tem como objetivo levar para a cidade de Alta Floresta um Campus da UFMT, o que trará grandes benefícios para a região, ampliando a oferta de ensino superior à população e, ao mesmo tempo,

gerando conhecimento científico e tecnológico necessário à prosperidade e ao bem-estar a todos.

Abrir caminhos no meio da floresta tropical foi uma árdua missão, porém, em um processo arrojado e com a força e determinação de famílias vindas em sua maioria do sul do País, no dia 19 de maio de 1976 fundou-se a município de Alta Floresta com o propósito de ter uma economia baseada na agricultura. A emancipação político-administrativa se deu em [18 de Dezembro de 1979](#).

No entanto, com a febre do ouro, nos anos 80, a economia do município volta-se para a atividade garimpeira (Nesse período Alta Floresta chegou a ter mais de 100.000 (cem mil) habitantes.), não muito tempo depois veio a sofrer um grande revés com a posterior queda do valor do metal - tal como ocorreu com muitos outros novos municípios dessa região [amazônica]. Contava, em 2008, com uma população estimada em 77 236 habitantes. Atualmente, a comunidade, através de seus segmentos organizados, as instituições públicas e outras lideranças, buscam alternativas para a consolidação econômica do município, retomando-se a agricultura, a pecuária e o desenvolvimento do turismo - o que vem alavancando a economia da cidade e a tornando novamente um dos destaques do estado de Mato Grosso. Hoje, com a instalação de uma grande usina hidrelétrica na cidade vizinha de Paranaíta muitos dos cerca milhares de trabalhadores e suas famílias mudaram-se para Alta Floresta, o que fez com que muitos outros atraídos à boa fase que a cidade já vinha apresentando antes mesmo da instalação de tal obra, também viessem para cá aumentando consideravelmente o número de moradores. Estima-se que hoje Alta Floresta voltou a ter cerca de 80.000 habitantes (embora este número ainda não seja oficial)- há estimativas para maior aumento segundo otimistas.

Dessa forma, para que Alta Floresta, bem como toda a região continue a expandir, torna-se imprescindível a implantação de um Campus Universitário que contribuirá sobremaneira na formação técnica de sua

população, trazendo mais desenvolvimento e qualidade de vida para todo o Mato Grosso.

Sala das Sessões, em de de 2012.

Deputado Federal **NILSON LEITÃO**
PSDB/MT